

RELAÇÃO ENTRE ALIMENTAÇÃO E DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE

(Times New Roman 14, negrito, centralizado, caixa alta)

Milleny Kristina Jeronimo de Souza, Emilly Bandeira Fernandes Santiago, Vladimir Schuindt da Silva, Israel Souza

israel.souza@ifrj.edu.br

Introdução: O combate a fome e a pobreza tem sido temas recorrentes nas pesquisas de cunho social e político. Nesse aspecto destaca-se o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), cujo objetivo é fornecer alimentação adequada e de qualidade aos estudantes da Educação Básica da Rede Pública de Ensino. Para além da alimentação saudável, o PNAE reforça a ideia de permanência na escola bem como coopera para o melhor desempenho escolar, uma vez que a fome ou a má alimentação podem prejudicar o aprendizado dos alunos. **Objetivo:** O presente estudo tem por objetivo avaliar a relação entre os marcadores de alimentação saudável e não saudável com a distorção idade-série que é um marcador do desempenho e aprendizado escolar. **Metodologia:** Para alcançar os objetivos, utilizamos os dados da Pesquisa Nacional de Saúde Escolar 2019, que indaga sobre o consumo de alimentos ultraprocessados e de alimentos saudáveis. A análise estatística utilizada foi o modelo linear generalizado para dados de amostragem complexa (pacote survey do R) e as variáveis independentes do modelo foram idade, sexo, raça, dependência administrativa da escola, marcadores de alimentação saudável, marcadores de alimentação não saudável. Já a variável dependente foi a distorção idade-série. **Resultados:** Ao todo foram avaliados 1119755 estudantes. Os resultados mostraram que meninas apresentam menor distorção que os meninos ($\beta = -0,57$; $p < 0,01$), alunos de escola privada apresentam menor distorção que os alunos de escola pública ($\beta = -1,41$; $p < 0,01$), ser da raça preta ou amarela implica em maior distorção que pertencer a raça branca ($\beta = 0,45$; $p < 0,01$; $\beta = 0,56$; $p < 0,01$ respectivamente). Os marcadores de alimentação saudável não apresentaram impacto significativo na distorção, porém os marcadores de alimentação não saudável indicam que quanto maior o seu consumo maior a relação com a distorção idade-série ($\beta = 0,03$; $p < 0,01$). **Conclusão:** Embora outras variáveis possuam um maior impacto na distorção idade-série, a alimentação não saudável, em especial o consumo de ultraprocessados, apresentou associação parcial com o desempenho escolar, o que indica que políticas públicas devam atentar para a proliferação de produtos ultraprocessados não apenas nas escolas, mas no cotidiano da população.

Palavras-chave: distorção idade-série; alimentação saudável; políticas públicas.o.

Área de conhecimento: Ciências da Saúde

Financiamento: IFRJ, CNPq, FAPERJ.

